

ASSEMBLÉIA MENSAL DO DIA 4 DE JUNHO DE 1985

As oitocessete horas do dia quatro de junho de mil e novecentos e noventa e cinco, no Colégio João Lira Filho, localizado Av. Suburbana, Nove mil quinhentos e nove, Quintino Bouaryuva, Rio de Janeiro. Foi, nesta data realizada a reunião mensal da Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia (UMNA), sob a direção do vice-presidente da entidade, João Campos Vieira, que abriu os serviços apresentando os seguintes assuntos: Binho da entidade a ser realizado no dia 6 de agosto de 85 no Colégio João Lira Filho, cujo valor da cartela é R\$ 10,00 (dez reais), e será entregue aos associados de 10 unidades, mediante um cheque de cem reais. Em seguida informou que o ganhador da rifa da bicicleta foi o associado Francisco da Chaya Felício. Na sequência João Barbosa da Silva lembrou aos colegas em assembleia que há um filme em tela sobre os desaparecidos e enterrados clandestinamente, nos cinemas de São Paulo. Ulisses informou que Verônica esteve no escritório do advogado João Almeida e lá sobre que o grupo Tortura Nunca Mais está localizando onde foi enterrado o Quarésma em São Paulo. Raimundo Porfírio Costa disse que nos dias 14, 15 e 16 de junho será realizada a festa junina e que a UMNA terá sua barraca para vender o que quiser, menos bebidas, em seguida sugeriu que a UMNA deveria patrocinar os troféus conferidos às quadras de danças juninas. Maria de Lourdes da Silva Costa, esposa do Porfírio que com a palavra disse que na sua infância, sem saber, fez o seu primeiro trabalho político, em seguida pediu para que não deixasse a UMNA fechar-se. João Campos Vieira retomou a palavra para dizer que esteve na Marinha acompanhando exercício militar dos veteranos e que ele e Ulisses lá estiveram e foram bem tratados pelos militares da ativa. Em seguida José Alípio Ribeiro pediu a mesa para fazer um levantamento dos não anistiados

(2)

PRESENTE A ASSEMBLEIA, O QUE FOI FEITO. COMPLETANDO HAVIA
PRESENTE NOVE (9) EM PLENÁRIO, ALÍPIO ARGUMENTOU QUE
OS ANISTIADOS TAMBÉM DEVEM ESTAR ATENTOS PARA
A EMENDA ANILSON MOTA, POIS TODOS ESTÃO SUJEITOS
A PERDER SUAS ANISTIAS. CAMPOS LEMBROU A GENIVALDA
E OS ESFORÇOS DOS COLÉGIAS QUE A SOBREVIVEMOS MOMENTO,
DIFÍCIL DIFÍCIL QUE PASSARA. JACILSO APRESENTOU AS
QUANTILHAS DO BINGO E OS CONVITES, COMENTANDO EM
SEGUIDA A IMPORTÂNCIA DO BINGO PARA ERGUER AS
ENTIDADES; TAMBÉM SUGERIU MUDAR O DIA DAS REUNIÕES
MENSAIS, ISTO É, DEIXA DE SER DOMINGO. ~~EM~~ JOÃO BARBOSA
DA SILVA LEMBROU A DIRETORIA PARA CRIAR A COO-
PERATIVA FINANCEIRA. JOSÉ ALÍPIO RIBEIRO FEZ
COMENTÁRIO SOBRE AS FINANÇAS DA ENTIDADE,
EM SEGUIDA FEZ ALOJIA A INICIATIVA DO
SUIZ CARLOS FIGUEIROA E ULÍSSÉS, EM RELACÃO
A RIFA DA BICICLETA. JACILSO DISSO QUE
MESMO DISTANTE ESTÁ SEMPRE COM UMMA.
BENEDITO GOMES DA SILVA TOCOU COMENTÁRIO SOBRE
AS EMENDAS A CONSTITUIÇÃO E O PROJETO DE
LEI ANILSON MOTA, DEFENDENDO A RIFA A
BRASÍLIA PARA PRESTAR ESCLARECIMENTO E BARRAZ
AS INICIATIVAS CONTRÁRIAS AOS Nossos INTERESSES.
ULALDINO DISSO QUE A DIRETORIA TEM QUE CUMPRIR
O QUE QUER E TAMBÉM O QUE NÃO QUER, POR
ISSO, ~~ESTÁ~~ LEMBROU QUE O BINGO FOI E ESTÁ
SENDO MAL PENSADO, ASSIM COMO A DECISÃO
DE PROLABORA DA DONA ALTAMIRA NÃO SE DEFINE.
COM A PALAVRA, ALÍPIO RESPONDEU ULALDINO
DIZENDO QUE: TUDO SENDO DE ACORDO COM AS
CONDIÇÕES FINANCEIRA DA ENTIDADE. CAMPOS
RETOMOU A PALAVRA PARA DIZER ULALDINO, QUE
AS INCOERÊNCIAS DO PROJETO BINGO SÃO NATURAIS
E NECESSÁRIAS. JACILSO, TAMBÉM A PARTIR
COMBATEU PARA DIZER ULALDINO QUE FALTA A

participação de todos, sugerindo e colaborando.
Luiz Carlos Figueiredo pede que a UMNA FAÇA
UMA PUBLICAÇÃO PARA O SERVIÇO POLÍTICO EM BRASÍLIA.
Adipso responde que, o JORNAL SÓ SAÍRA QUANDO
TIVER VERBA PRÓPRIA. Nada mais havendo a relatar,
eu que secretariei essa reunião, assino, seguidamente
do presidente que a presidu.

VI Stels

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1985.